

Capítulo 14

A morte de João Batista

Mt 14:1 Naquele tempo ouviu Herodes, o tetrarca, a fama de Jesus,

Mt 14:2 E disse aos seus criados: Este é João o Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

Mt 14:3 Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o maniatado e encerrado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe;

Mt 14:4 Porque João lhe dissera: Não te é lícito possuí-la.

Mt 14:5 E, querendo matá-lo, temia o povo; porque o tinham como profeta.

Mt 14:6 Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a Herodes.

Mt 14:7 Por isso prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse;

Mt 14:8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João o Batista.

Mt 14:9 E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse.

Mt 14:10 E mandou degolar João no cárcere.

Mt 14:11 E a sua cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela a levou a sua mãe.

Mt 14:12 E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Jesus.

A primeira multiplicação dos pães e peixes

Mt 14:13 E Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, apartado; e, sabendo-o o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.

Mt 14:14 E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos.

Mt 14:15 E, sendo chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.

Mt 14:16 Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de comer.

Mt 14:17 Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

Mt 14:18 E ele disse: Trazei-mos aqui.

Mt 14:19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.

Mt 14:20 E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram dos pedaços, que sobejaram, doze alcofas cheias.

Mt 14:21 E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.

Mt 14:22 E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco, e fossem adiante para o outro lado, enquanto despedia a multidão.

Mt 14:23 E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.

Mt 14:24 E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário;

Mt 14:25 Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, andando por cima do mar.

Mt 14:26 E os discípulos, vendo-o andando sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram com medo.

Mt 14:27 Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.

Mt 14:28 E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.

Mt 14:29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.

Mt 14:30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!

Mt 14:31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?

Mt 14:32 E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.

Mt 14:33 Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.

Mt 14:34 E, tendo passado para o outro lado, chegaram à terra de Genesaré.

Mt 14:35 E, quando os homens daquele lugar o conheceram, mandaram por todas aquelas terras em redor e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.

Mt 14:36 E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua roupa; e todos os que a tocavam ficavam sãos.